

Diretrizes com foco em governança e transparência buscam gerar mais solidez e credibilidade ao setor de previdência complementar



Foto: Giovana Bellingrodt

O início da semana foi de alinhamento e implementação do Plano Estratégico, que será seguido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) nos próximos quatro anos. Em reunião, na segunda-feira (28/8), em Brasília, os servidores da sede e dos escritórios regionais compartilharam experiências e apontaram diretrizes para atingir os objetivos de fomento ao regime, conferindo-lhe maior atratividade e competitividade.

Segundo Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC, a autarquia vem trabalhando, desde o início do ano, para atingir as metas traçadas para o setor de previdência complementar, ainda em 2022, pelo relatório de transição do Governo Federal. E, nesse sentido, desde julho, participa do Grupo de Trabalho quadripartite, formado para promover a revisão regulatória e normativa do segmento.

Ele explica que um dos maiores avanços aconteceu recentemente, com a publicação da [Resolução PREVIC 23](#), “que tirou o excesso de normas e regulamentação; retomando a prática da supervisão baseada em risco; e garantindo mais segurança jurídica ao setor”.

Desenvolvimento institucional

Mas a Resolução PREVIC 23 foi só o primeiro passo para alcançar os objetivos que a autarquia pretende em seu Plano Estratégico 2023/2027. Na busca pela modernização normativa – por meio de uma atuação preventiva, com respeito ao ato regular de gestão e baseada na transparência de processos – a Superintendência Nacional de Previdência Complementar aposta em três importantes alicerces de desenvolvimento institucional: a governança, a gestão de pessoas e o aperfeiçoamento de infraestruturas e sistemas ligados à Tecnologia da Informação.

“A ideia é que a gente possa melhorar os processos internos continuamente. Nesse pouco tempo de posse da nova Diretoria avanços importantes, esperados há muito tempo pelo setor, foram concretizados. Como a abertura de concurso público e até o orçamento, que já conseguimos melhorar”, explicou Leonardo Zumpichiatti, diretor de Administração da PREVIC.

E ele reforça que cada servidor da autarquia trabalha “por milhões de brasileiros que dependem, direta ou indiretamente, do sistema previdenciário”. E que “a PREVIC está agindo para desempenhar um papel estratégico no cumprimento de suas atribuições no Governo Federal”.

Papel esse de extrema importância, tendo em vista que, atualmente, a PREVIC é responsável pela fiscalização e supervisão de mais de 270 entidades fechadas de previdência complementar, que corresponde a mais de R\$ 1,22 trilhões em ativos totais em poupança previdenciária.

“O Plano Estratégico mostra o que a PREVIC quer atingir, quais resultados quer entregar para a sociedade. Por isso, em um primeiro momento, foram mapeados os obstáculos e oportunidades. A grande prioridade é o fomento da previdência complementar. À medida que a gente for aprofundando e concretizando as metas, vamos seguindo para detalhar e executar novas camadas da estratégia”, concluiu Denis von Kostrisch, coordenador-geral de Gestão Estratégica e Inovação Institucional da PREVIC.

Fonte: [Previc](#), em 29.08.2023.